

Excmo. Sr. Bispo Diocesano

Revermos. Srs. Padres Sacerdotes

Meus queridos paroquianos.

Sede bemvinda à gloriosa terra de Maricá, Nossa Senhora Auxiliadora! Os corações maricacenses abrem-se hoje em expansão de júbilo à vossa chegada, o Auxilium Christianorum! Não há recanto longínquo desta glêba, não há humilde choupana desta comarca, não há solar confortável deste Município, onde as almas, que não puderam assistir a este magnífico espetáculo de fé, não estejam recolhidas, os lábios em ação de graças, sentindo os eflúvios salutares da vossa presença, nesta hora cheia de bênçãos para esta amada rincão fluminense.

Maricá se orgulha justamente com a vossa visita. E, como não ser assim, se a visita que hoje recebe é a de pessoa da mais alta hierarquia, ~~como~~ ~~terra~~ ~~como~~ ~~no~~ ~~céu~~, dialeto de quem se prosternam reverentemente os mais poderosos monarcas da terra e os anjos da corte celestial se sentem honrados de servir? Como não ser assim, se quem nos visita, neste momento, é a Mãe de Deus, a rainha dos cristãos, dos patriarcas e dos profetas?

A vossa passagem triunfal por estes muros tem parâmetros, maricacenses, a mesma significação apoteótica de quem se revestiu a entrada da vossa Santíssima Filha na cidade santa de Jerusalém, naquele dia inusquecível de domingo, que a liturgia consagra como o "Domingo de Ramos."

Em cada habitação desta terra, palpita o mesmo desejo ^{incontida} ^{alma} ~~rep~~ ~~comp~~ ~~pass~~ a mesma expectativa ansiosa, ^{trans} ^{man} ~~ifesta~~ ~~n~~ a mesma ansiedade irreprimível de ver de perto, como outrora os judeus a Cristo, a quem ^{que anda em todos os} ~~que anda em todos os~~ ^{locais} ~~locais~~, a quem ^{está em todos os} ~~está em todos os~~ ^{locais} ~~locais~~, a quem ^{que não pode} ~~que não pode~~ ^{ver} ~~ver de perto, quem é o entêo de toda a cristandade, que nos pode pre~~

rencia uma lágrima, sem ser a enxugue, ou ^{uma} chaga
que nos ofereça o lenitivo imediato.

Não encontrarei, Senhor Auxiliador, em nome matiz,
um actor condigno, de erro ou de gemas preciosas, de
onde possais lançar ~~o~~ ^{as} abençoas ~~as~~ ^{as} bênçãos ^{de} ~~os~~ ^{de} vossos ^{filhos},
que são todos os habitantes de Maricá, nem os pomposos
de um Sautuário de Lourdes ou de Fátima, que os castigos,
reconhecidos, vos esqueceram, mas a singelozza daquela presen-
ça de Belém, mas a humildade daquela ambiente
justicia da Judeia, tão poética e cheia de vossos mais
gratos ^{lembranças} ~~reminiscências~~. Sem compensação, encontrarei aqui as
mesmas virtudes no povo, as mesmas disposições para
a prática do bem, a mesma receptividade para os entu-
siasmos de vossa ^{filha} ~~filha~~ ^{mais} ~~amantíssima~~.

Ainda nos apercebemos, felizmente, por esta ~~filha~~
centos delicias do Espírito, camadas pelo ~~filho~~
tericlista, como o pessimismo, a descrença, a impetuosidade.
O povo aqui é crente, porque é religioso; é ~~otimista~~
porque é otimista; é otimista, porque espera, esperando a ma-
luzada de ^{sagradas} ~~divinas~~ promessas de benevolência de
vossa divina Filha.

Nesta hora conturbada e cheia de perplexidades
que o mundo atravessa, a vossa presença, Maria San-
tíssima, traz-nos a esperança abençoada de melhores
dias. Sob as vossas inspirações, os homens, retraidos
e separados, têm de se entender melhor, as sociedades
têm de se arregimentar à sombra da bandeira de
Cristo, a única bandeira salvadora capaz de sobre-
por as paixões arremetidas do ódio, da ambição e do
orgulho. As nações, como os indivíduos, compreenderão, afinal,
que este mundo materializado e egoísta não pode
ser o tempo de suas excelsas aspirações. A verdade,

em a esgotada esperança, retornarei aos corações impo-
 do o deus da ajuda material, ^{mas espiritual,} ~~espiritual~~, de encui-
 ra que o rico sente a necessidade da impiedade de
 auxiliar o pobre, em suas aperturas, e o pobre recebe
 sem revolta, a mão que o rico lhe oferece.

A questão social encontrará assim plena solução,
 nos seus difíceis problemas, exclusivamente dentro dos
 postulados cristãos. É a caridade cristã, como já foi
 clamor de Leão XIII, que fará desaparecer as desigual-
 dades sociais, a proximidade e estreteza, nos mesmos
 laços, os poderosos e os humildes, os desgraçados e os
 venturosos, o rico e o pobre. Na esta filosofia estre-
 mista, que considera o homem uma coisa de êtudo, redu-
 lo ao ~~casi~~ papel humilhante de máquina de produção,
 negando os mais sagrados conceitos, como a do-
 outinação da família e da paternidade, ~~trabalho e o~~
 bridade da criança e da ~~religião~~ ^{religião}
 sublime apenado. ^{de firme propósito} Com ~~produm~~ ^{produm}
 amonando - lu Des do erro?... ^{haver}
~~nono~~ ^{Deus!}

Sob vossas inspirações, desapareceram os im-
 comprensíveis dos dias presentes, os homens se tornam
 menos ambiciosos, os desejos menos dominadores e
 a boventes, Voltari a rir no mundo, ^{apli um} ~~uma~~
 era de paz e felicidade, ^{dos} ~~nos~~ ^{primitivos} dias
 da Criação, por seu total ausência os vossos deus.

Sede bendita, pois Paião de Paz! Ficai
 amoros, em vossos laços e ^{dentes} ~~em~~ ^{de} ~~vossos~~ ^{vossos} corações, hoje, a-
 manhá e sempre! Ficai amoros, por pe hoje mais
^{abundância de vossos} ~~produz~~ ^{produz} ~~vossos~~ ^{vossos} campos; ficai amoros, por que hoje
 mais paz em vossas casas; ficai amoros, por que
 hoje mais alegria em vossas almas; ficai amoros, ^{de vossas} ~~de~~
 que vos tornemos mais santos, na terra, a fim de que -
 dia ^{posterior} ~~posterior~~ ^{em} ~~em~~ ^{vossos} ~~vossos~~ ^{laços} ~~laços~~ ^{no} ~~no~~ ^{céu} ~~céu~~,
 as ^{traz} ~~traz~~ ^{de} ~~de~~ ^{ALDOSTEIN}.
 Auxilium Christianorum, ora pe nobis!